



MAPEAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM CHAPECÓ

Larissa Vitória Gatti de Andrade¹

Thiago Henrique Ferreira Correa²

Julyane Felipette Lima³

Daniela Savi Geremia⁴

Utilizando-se de dados da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) de 2013 e do DATASUS, foram mapeadas a incidência e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em Chapecó. Tais dados mostram que o número de casos de diabetes cadastradas no município cresceu de 215, em 1998, para 9.519, em 2013; assim como o número de casos acompanhados da doença cresceu de 119 para 7.659, sendo este total menor que a incidência (número de casos novos). No mesmo período, a plataforma indica que o total de casos de hipertensão cadastrados em Chapecó cresceram de 1.994 para 48.145, e o número de casos acompanhados da doença, também menor que o total de cadastros, cresceu de 1.526 para 36.272. Esses dados se analisados junto aos trazidos pela PNS, mostram como diversos fatores sociais, econômicos e culturais influenciam na condição de saúde da população, que, segundo tais dados, referem ter maus hábitos diários, como comer sal em excesso ou não praticar bons níveis de atividade física conforme preconizado, oscilando muito de acordo a idade e nível educacional da amostragem, sendo considerados estes alguns dos fatores que condicionam a saúde. Assim, o projeto visa mapear estes e outros indicadores de forma geográfica, mostrando também as unidades de saúde do município e suas áreas de abrangência, através do google maps e google earth, auxiliando assim na formulação de serviços, planos

¹ Aluna de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: larissavitoriagatti@hotmail.com

² Aluno de Ciências da Computação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: thiago12812@gmail.com

³ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: julyane.lima@uffs.edu.br

⁴ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Doutora em Saúde Coletiva - IMS/UERJ, contato: daniela.geremia@uffs.edu.br



e políticas públicas de saúde de acordo com o princípio de regionalização, de forma condizente com as reais necessidades da população. O envelhecimento populacional e o aumento de casos crônicos revelam a necessidade de formular mais políticas e serviços voltados ao tratamento contínuo das condições crônicas, focando também na promoção e prevenção de saúde da população.

Palavras-chave: Mapeamento. Doenças. Digital.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral